**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – EAD – POLO ITAQUI**

**ARTIGO SOBRE A EXPERIÊNCIA DOCENTE DE ESTÁGIO**

**SANDRA HELENA RODRIGUES CARVALHO**

**ITAQUI**

**2014**

**INTRODUÇÃO**

Esse texto trará os aspectos de grande relevância e significado que foram pontuados na realização desses dias de prática docente de estágio. As reflexões relatadas aqui, são respaldadas por um referencial teórico que foi fornecido para a pesquisa e que contribui significativamente para uma prática de qualidade.

Acreditando que esses pontos positivos ressaltados possam melhorar os próximos planos e intenções relacionadas a sala de aula, para que a contribuição com os temas que forem ser trabalhados ao longo dessa experiência acadêmica, a procura foi por um trabalho que destacasse aspectos significativos.

Acreditar em um trabalho que proporcionasse um crescimento pessoal e intelectual das pessoas que observei e que precisavam dar continuidade a um processo de aprendizagem sólido e verdadeiro foi o primeiro passo para a realização do planejamento idealizado.

Segundo as máximas afirmadas por Vasconcellos, no texto que embasa teoricamente esse artigo, podemos conferir algo relacionada aos fatos mencionados acima, quando destaca em seu texto, que:

*“O educador deve ter clareza dos limites e problemas da metodologia expositiva, para não recorrer a este caminho tão comum na escola”.*

Realizar um planejamento conforme ele foi pensado não é uma tarefa fácil, pois no meio do caminho, ao acontecer dos fatos e conforme vão ocorrendo as diversas situações pertencentes ao meio escolar, muita coisa precisa ser, aprimorada, modificada, adaptada, por vezes o que pensamos que pode ser um aula muito proveitosa, acaba por não ter tanto sucesso assim, e outras vezes, algo que não apostamos todos as nossas expectativas, fazem um papel surpreendente e tornam-se peças chaves na construção de boas práticas.

Mas isso confirma o nosso papel de educador e de mediador do conhecimento, pois poder proporcionar algo além da informação que é comum a todos e que é de fácil acesso, conseguir transformar essas informações em algo sólido, onde os alunos consigam verdadeiramente reconhecer a importância do papel da escola nas suas vidas, nos torna peças de grande significado na caminhada deles e na busca pelo saber. Que todos acreditam encontrar durante a vida escolar.

Na realização da minha prática de estágio, pude contemplar por vários momentos a relação das teorias apresentadas nos estudos e nas aulas que prepararam e fundamentaram os conhecimentos necessários com a prática exercida em sala de aula com os alunos.

O estágio permite um convívio de sala de aula que aproxima o professor da realidade que vai acompanha-lo na sua carreira profissional, e como tal, as situações que ocorrem nele fazem parte de um contexto que é vida real, exige ainda muito mais comprometimento e seriedade do que qualquer outra situação, as coisas tem que acontecer de modo a contemplar a todos os envolvidos nessa prática, pois as pessoas que são recebedoras dessas ações esperam que a escola supra as suas necessidades de conhecimento, ou que pelo menos consiga estabelecer relações entre os conteúdos vistos nos bancos escolares e a vida de uma maneira geral, para que possam contemplar os aspectos trazidos por Celso:

“...o grande problema da metodologia expositiva é a formação do homem passivo, não crítico, bem como o papel que desempenha como fator de seleção social, já que apenas determinados segmentos sociais se beneficiam com seu uso pela escola (notadamente a classe dominante, acostumada ao tipo de discurso levado pela escola, assim como ao pensamento mais abstrato).”

Nos temas trazidos para serem desenvolvidos em sala de aula, procurei sempre aliar coisas que fossem palpáveis, para fazer a relação com a realidade, nas atividades que envolviam o reconhecimento de algumas letras que compunham o alfabeto, para que eles tivessem um acesso mais envolvido com o que estava sendo exposto, trouxe exemplos físicos de algumas letras que permitem essa prática, como suco de laranja, para a exploração da letra L, e nesse contexto já trabalhei aspectos de partilha, de solidariedade, de trabalho em equipe, fazendo com que cada um trouxesse uma laranja de casa, e fazendo o suco com eles em sala de aula, para depois realizar a degustação da nossa preparação do suco de forma coletiva.

Segundo Vasconcelos,

“Uma educação significativa deve partir das condições concretas de existência e para isto, o educador, enquanto articulador e coordenador do processo, precisa ter um bom conhecimento da realidade com a qual vai trabalhar: alunos, escola, comunidade, sociedade, assim como a ciência que vai ministrar. Não se trata de conhecer a “vida íntima” de cada aluno, membro da comunidade, etc..., mas de apreender suas principais características, seus determinantes”.

Outra prática que consegui aliar os elementos da teoria com a prática e que julgo ser relevante nesse artigo, foi a encenação do presépio com a passagem do nascimento do menino Jesus, para a exploração da letra J, todos participaram, tornando dessa forma o trabalho empolgante e proveitoso, aliando a isso, aspectos de humanização, quando trata-se de algo que é reconhecido historicamente com um grau de importância bastante elevado em nossa sociedade.

Dentre esses exemplos citados, muitas foram as oportunidades que tive, e aproveitei de maneira bastante trabalhosa, porém agradável, e consegui perceber o quanto eles aprendem e se interessam quando as coisas atingem as necessidades deles de maneira lúdica e que eles sejam os principais envolvidos, atuando na construção do seu conhecimento e não apenas esperando o que já está pronto.

Penso que o caminho do êxito apesar de ter seus percalços nos traz muita coisa boa, porque aprendemos coisas novas todos os dias que temos a oportunidade de conviver com pessoas que estão ávidas pelas novidades que a gente pode proporcionar.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com a proposta de estágio oferecida pelo curso, acredito estar contribuindo significativamente com o andamento do trabalho na realização do estágio. Fiz tudo o que podia para realizar um trabalho sério e comprometido com a aprendizagem das crianças do segundo ano, ver o quanto eles aprendem e crescem diariamente faz valer qualquer sacrifício que tenha que ser superado para realizar um trabalho bom.

**REFERÊNCIAS BOBLIOGRÁFICAS**

VASCONCELLOS, celso dos S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. In: *Revista de Educação AEC*. Brasília: abril de 1992. (n. 83).